

Província de Mariana reflete sobre a escuta da Palavra de Deus na liturgia



A arquidiocese de Mariana e as dioceses de Itabira-Coronel Fabriciano, Caratinga, Governador Valadares, que compõem a Província Eclesiástica de Mariana, refletiram sobre a escuta da Palavra de Deus na liturgia nessa quinta-feira (20), durante sua segunda reunião do ano.

Realizado em Caratinga (MG), o encontro contou com a presença do arcebispo de Mariana, Dom Airton José dos Santos, e dos bispos de Itabira-Coronel Fabriciano, Dom Marco Aurélio Gubiotti, da diocese de Caratinga, Dom Emanuel Messias de Oliveira, e da diocese Governador Valadares, Dom Antônio Carlos Félix, de representantes da liturgia, coordenadores de pastoral e padres.

O padre José de Gouveia, da Diocese de Caratinga, foi o responsável por conduzir a reflexão da reunião. Em sua fala, ele apresentou os principais pontos do livro “A escuta da Palavra de Deus proclamada na liturgia: um desafio em “tempos líquidos”, do padre Ademilson Quirino. Segundo ele, o livro apresenta alguns elementos para melhor compreender a importância da escuta da Palavra de Deus proclamada na liturgia, “em tempos líquidos”. “Esta expressão foi usada pelo sociólogo Zygmunt Bauman nas obras “Modernidade líquida” e “Tempos líquidos”. Ela traduz um dos grandes desafios atuais para tornar satisfatória tal escuta”, explica.

Padre José de Gouveia ressalta que o livro ajuda a refletir sobre a escuta como princípio litúrgico-operativo na pessoa humana. “A obra trabalha a Palavra de Deus escutada na liturgia, com fundamentação bíblico-teológica da escuta da Palavra de Deus, propondo reflexões desde algumas assembleias do povo de Israel, até chegar à compreensão da escuta da Palavra de Deus nas assembleias litúrgicas de hoje”, relata.



Durante sua apresentação, padre José de Gouveia também sublimou sobre os inúmeros ruídos que acabam tirando o Cristo do centro. “Vivemos a cultura dos ruídos. Por isso, precisamos privilegiar o espaço celebrativo como ambiente do silêncio e da escuta. Sempre tomando cuidado com os exageros”, disse.

Após sua explanação, os participantes compartilharam um pouco sobre as realidades e os desafios

litúrgicos de duas dioceses. Dom Airton ressaltou que a palavra de Deus não é o livro, mas a pessoa de Cristo. “O importante da liturgia não é o livro, mas Cristo”.

O bispo de Itabira-Coronel Fabriciano, Dom Marco Aurélio lembrou da importância da formação dos ministros da palavra. “Precisamos trabalhar a formação permanente dos nossos ministros. Temos a formação inicial, mas esquecemos dessa formação continuada”.

Meio ambiente

Outro ponto da pauta foi uma avaliação da 3ª Romaria das Águas e da Terra realizada em junho na cidade de Ponte Nova. Padre Marcelo Santiago agradeceu a todos pelo apoio e disse que a avaliação final é muito boa. “A Romaria foi realizada no contexto da greve dos caminhoneiros e mesmo assim tivemos cerca de 3.500 pessoas participando”, disse. Ele também acrescentou que a “Romaria é um espaço para dar mais visibilidade as preocupações da Igreja com as questões ambientais, com a regeneração da Bacia do Rio Doce e com os atingidos”. A próxima romaria será realizada no dia 2 de junho de 2019 na Diocese de Itabira-Coronel Fabriciano.

Reuniões da Província

Duas vezes ao ano a Província Eclesiástica de Mariana se reúne para refletir e partilhar sobre as ações das dioceses. A próxima reunião será realizada em Governador Valadares no dia 21 de março de 2019. Para Dom Airton este encontro da Província é muito importante, pois, ajuda a ampliar os horizontes. “Essa foi a minha primeira reunião na Província de Mariana e a minha primeira impressão foi muito boa. Tanto pela partilha com os outros bispos, tanto pela presença dos leigos”, disse.

<https://arqmariana.com.br/noticia/2238/provincia-de-mariana-reflete-sobre-a-escuta-da-palavra-de-deus-na-liturgia> em 22/08/2019 21:08